



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
COMITÊ DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE, RISCOS E CONTROLES  
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE  
Fone: (79) 3711-1402 – E-mail: [cgrc@ifs.edu.br](mailto:cgrc@ifs.edu.br)

### **DELIBERAÇÃO Nº 06/2019/CGIRC/IFS**

*Aprova o Mapa de Riscos Estratégicos do Instituto Federal de Sergipe integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2020-2024 e o Plano de Implementação de Controles dos riscos respectivos.*

A PRESIDENTE DO COMITÊ DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE, RISCOS E CONTROLES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE, faz saber que, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e considerando as Portarias nº 3.165/IFS e 3.166/IFS, de 17/10/2018, a Deliberação nº 01/2017/CGIRC/IFS, de 31/1/2017, a Resolução nº 01/2019/CS/IFS, de 21/1/2019 e a 2ª Reunião do CGIRC/IFS, ocorrida em 17/06/2019,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR o Mapa de Riscos Estratégicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS integrado ao Plano de PDI - período de 2020-2024, conforme Anexo I e o Plano de Implementação de Controles dos riscos, conforme anexo II.

Art. 2º - Para os fins desta deliberação, considera-se:

I - Mapa de Riscos Estratégicos – instrumento de gestão que orienta a consecução do planejamento estratégico, programas, projetos e processos de trabalho das atividades finalísticas e de apoio no âmbito das unidades organizacionais do Instituto.

II - Plano de Implementação de Controles – documento elaborado pela gestão, nos diversos níveis, para registrar e acompanhar a implementação de ações de tratamento a serem adotadas em resposta aos riscos avaliados.

Parágrafo Único. O acompanhamento da atualização do Mapa de Riscos Estratégicos e da execução do Plano de Implementação de Controles poderá ser feito através do hotsite da Prodin no link: <http://www.ifs.edu.br/gestao-de-riscos>.

Art. 3º - Esta Deliberação entra em vigor nesta data.

Aracaju, 22 de julho de 2019.

**Alysson Santos Barreto**  
Presidente do CGIRC/IFS em Substituição  
Portaria nº 3544/2018

## ANEXO I – MAPA DE RISCOS ESTRATÉGICOS INTEGRADO AO PDI-IFS 2020-2024

PERSPECTIVA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)	RISCOS ESTRATÉGICOS (RE)	AVALIAÇÃO* RE			PROCESSO CRÍTICOS (PC)	MEDIDAS ESTRATÉGICAS DE CONTROLE (MEC)
			(P)	(I)	P X I		
ORÇAMENTO	OE01 – Promover a racionalização dos recursos orçamentários visando a alocação eficiente e eficaz	RE01 – Bloqueio ou contingenciamento de parcelas das verbas orçamentárias do órgão	4	5	20	PC01.1 – Reestruturação do modelo de governança e gestão das contratações do órgão	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilização à racionalização dos recursos orçamentários;</li> <li>Otimização da aplicação dos recursos com a priorização de demandas;</li> <li>Captação de recursos extraorçamentários por meio de parcerias público-público ou público-privado</li> </ul>
						PC01.2 – Reestruturação da gestão orçamentária do órgão	
PESSOAS E CRESCIMENTO	OE02 – Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades da comunidade acadêmica	RE02 – Precariedade na otimização de recursos de gestão na prestação dos serviços essenciais	4	5	20	PC02 – Otimização do ambiente físico e tecnológico do IFS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estudos técnicos para avaliação e reavaliação da infraestrutura física e tecnológica</li> </ul>
	OE03 – Promover integração dos servidores, buscando melhorias de clima organizacional e da qualidade de vida	RE03 – Índices de absenteísmo elevados com reflexo no desempenho organizacional	4	5	20	PC03/04 – Reestruturação do modelo de governança e gestão de pessoas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantação de programa de qualidade de vida no trabalho, visando a saúde do servidor</li> <li>Implantar pesquisa de satisfação do ambiente de trabalho</li> <li>Implantação de Política de Gestão da Ética</li> <li>Institucionalização de Código de Conduta do IFS</li> </ul>
	OE04 – Assegurar a capacitação dos servidores visando às áreas de prioridades	RE04.1 – Entregas inadequadas por parte das unidades organizacionais	4	4	16		<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de planos de capacitação anuais</li> <li>Instituição de política de avaliação de desempenho de colaboradores e gestores</li> <li>Planejamento das funções e planos específicos de gestão de pessoas</li> <li>Documentação dos perfis profissionais existentes e definição dos perfis necessários de colaboradores e gestores</li> <li>Política e plano de sucessão para as ocupações críticas</li> </ul>
		RE04.2 – Nível inexpressivo de aprimoramento da governança e da gestão de pessoas	4	4	16		<ul style="list-style-type: none"> <li>Reavaliação da estrutura de cargos e funções do órgão</li> <li>Reavaliação da estrutura organizacional e do sistema de governança do IFS</li> <li>Revisão de estatuto e regimentos internos</li> <li>Aplicação do modelo lógico da cadeia de valor integrada aos objetivos estratégicos e recursos orçamentários respectivos na gestão de programas, projetos e ações estratégicas</li> <li>Implantação e aperfeiçoamento da gestão de riscos e da gestão integridade com base em evidências dos macroprocessos/processos críticos</li> <li>Reavaliação/adoção de novo sistema para gerenciamento do PDI, PAT</li> <li>Implantação de sistemas para o gerenciamento de riscos</li> <li>Normatização da estratégia de priorização e de gestão de riscos de processos finalísticos e de gestão especial críticos</li> </ul>
PROCESSOS	OE05 – Fomentar boas práticas de Governança e Gestão	RE05.1 – Falta de alinhamento da estrutura de pessoal com as competências estratégicas do órgão e com os resultados pretendidos	4	4	16	PC05 – Reestruturação do modelo de governança e gestão estratégica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reavaliação da estrutura de cargos e funções do órgão</li> <li>Reavaliação da estrutura organizacional e do sistema de governança do IFS</li> <li>Revisão de estatuto e regimentos internos</li> <li>Aplicação do modelo lógico da cadeia de valor integrada aos objetivos estratégicos e recursos orçamentários respectivos na gestão de programas, projetos e ações estratégicas</li> <li>Implantação e aperfeiçoamento da gestão de riscos e da gestão integridade com base em evidências dos macroprocessos/processos críticos</li> <li>Reavaliação/adoção de novo sistema para gerenciamento do PDI, PAT</li> <li>Implantação de sistemas para o gerenciamento de riscos</li> <li>Normatização da estratégia de priorização e de gestão de riscos de processos finalísticos e de gestão especial críticos</li> </ul>
		RE05.2 – Implantação inexpressiva da política, metodologia e práticas de gestão de riscos no órgão	4	4	16		
		RE05.3 – Inadequada capacidade de resposta do órgão nas prestações de contas anuais	4	4	16		
	OE06 – Aperfeiçoar processos e procedimentos institucionais	RE06.1 – “Engavetamento” do planejamento estratégico elaborado	4	4	16	PC06 – Implementação de normativos, metodologias e outros instrumentos aplicados macroprocessos gerenciais, finalísticos e de suporte do órgão	<ul style="list-style-type: none"> <li>Campanhas, seminários e palestras de sensibilização ao processo de elaboração e revisão do planejamento estratégico</li> <li>Campanhas, seminários e palestras de sensibilização ao processo de elaboração dos planos específicos de gestão</li> <li>Implementação do mapeamento dos processos finalísticos, gerenciais e de suporte</li> <li>Implementação do mapeamento de riscos dos macroprocessos finalísticos, gerenciais e de suporte até a cobertura dos seus principais processos</li> <li>Adoção de Planos de Contingência para processos com riscos críticos</li> </ul>
		RE06.2 – Mapeamento de processos sem foco nos processos finalísticos prioritários	4	4	16		
		RE06.3 – Desconhecimento das políticas acadêmicas necessárias à consecução dos objetivos estratégicos para o ensino, pesquisa, extensão e inovação	4	4	16		

PERSPECTIVA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)	RISCOS ESTRATÉGICOS (RE)	AVALIAÇÃO* RE			PROCESSO CRÍTICOS (PC)	MEDIDAS ESTRATÉGICAS DE CONTROLE (MEC)
			(P)	(I)	P X I		
RESULTADOS À SOCIEDADE	OE07 – Implantar as políticas institucionais de ensino	RE07.1 – Inadequada concepção, implementação e monitoramento das iniciativas estratégicas do ensino	4	4	16	PC07 – Estruturação de planos, programas e projetos institucionais, com base nas políticas institucionais implantadas nos macroprocessos finalísticos do IFS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concepção, implementação e monitoramento das políticas institucionais do ensino e demais políticas correlatas (pesquisa, extensão e inovação) do IFS</li> </ul>
		RE07.2 – Diretrizes pedagógicas inadequadas à orientação das ações e das atividades acadêmicas e científicas que o IFS desenvolve ou se propõe a desenvolver	4	4	16		
	OE08 – Promover a inserção profissional do aluno e do egresso ao mundo do trabalho	RE08 – Oferta de educação profissional e tecnológica desarticulada das demandas do setor produtivo	4	4	16	PC08 – Estruturação da gestão da evasão e da gestão de egressos no órgão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concepção, implementação e monitoramento de programa e ações preventivas à evasão</li> <li>• Parcerias para fomento à inserção de profissionais no mercado de trabalho</li> </ul>
	OE09 – Diversificar a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino	RE09 – Oferta de idênticos cursos por campus com atuação na mesma base territorial	4	4	16	PC09 – Estruturação de novos cursos fundamentados nas evidências de sua viabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consultas públicas para oferta de novos cursos</li> <li>• Estudo das tendências e potencialidades do mercado de trabalho</li> <li>• Estudo para avaliação dos recursos humanos, materiais e de infraestrutura necessários ou reavaliação dos disponíveis</li> <li>• Estudos específicos para a implantação horizontal de novos cursos como base para o processo de verticalização</li> </ul>
	OE10 – Desenvolver pesquisas aplicadas e tecnologias sociais atendendo as demandas locais e regionais	RE010.1 – Produção, desenvolvimento e difusão de pesquisas aplicadas incompatíveis com as necessidades e demandas sociais	4	4	16	PC10 – Articulação entre as ações de ensino e às de pesquisas aplicadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de pesquisas aplicadas integradas às ações do ensino, com base nas demandas sociais</li> <li>• Mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFS</li> </ul>
		RE010.2 – Evasão escolar	4	4	16		
		RE010.3 – Baixa produção de atividades de pesquisa, extensão e inovação a partir dos arranjos produtivos locais	4	4	16		
	OE11 – Promover o desenvolvimento sustentável em concomitância com os arranjos produtivos locais	RE011 – Formação profissional e tecnológica ofertada pelo instituto com inexpressiva contribuição à consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos locais	4	4	16	PC11 – Mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e implementação de estudos para consolidação e fortalecimento dos arranjos produtos locais a partir do potencial socioeconômico e cultural mapeado</li> </ul>
	OE12 – Desenvolver potencialidades de ensino-aprendizagem capazes de promover o desenvolvimento socioeconômico e cultural	RE012 – Baixa visibilidade e/ou baixo aproveitamento do potencial do IFS para desenvolver diferentes modalidades de ensino (EaD, EJA, Subsequente, Integrado etc)	4	4	16	PC12 Desenvolvimento e aproveitamento do potencial institucional em diferentes modalidades do ensino	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudos técnicos das necessidades de educação continuada de setores específicos</li> <li>• Capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino</li> </ul>
	OE13 – Promover a capacidade empreendedora com foco na geração de novos produtos, processos e serviços inovadores	RE013 – Realização de atividades de pesquisa e extensão que não viabilizam iniciativas empreendedoras	4	4	16	PC13 – Implantação de instrumentos de gestão de demandas inovadoras	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudos voltados à identificação e avaliação das demandas do mercado por produtos e serviços</li> <li>• Estudos para revisão da estrutura curricular voltados à inserção de disciplinas com foco em empreendedorismo e inovação</li> <li>• Implementação de projetos de pesquisa e extensão com foco na geração de produtos e serviços inovadores</li> </ul>

\*Probabilidade (P); Impacto (I); (P) X (I) => (15-20 => **Muito Alto**) => indica um nível de risco além do apetite a risco da organização. Deverá ser analisado ao nível estratégico organizacional.

## ANEXO II – PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DE CONTROLES

IDENTIFICADOR (ID)	*NÍVEL DE RISCO/ NÍVEL CONFORMIDADE	PROCESSO CRITICOS (PC)	MACROPROCESSO/AREA RESPONSÁVEL PELAS MEDIDAS ESTRATÉGICAS DE CONTROLE (MEC)	CICLOS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MEC's					ACOMPANHAMENTO/ MONITORAMENTO							
				2020	2021	2022	2023	2024								
OE01/RE01	*Muito alto/ Estratégico	<b>PC01.1</b> – Reestruturação do modelo de governança e gestão das contratações do órgão <b>PC01.2</b> – Reestruturação da gestão orçamentária do órgão	Gerencial/Suporte Áreas: PRODIN/PROAD/DTI/CAMPI	Conforme iniciativas prioritizadas no Plano Anual de Trabalho da (s) unidade (s) responsável (is)					Por meio de plataformas de monitoramento institucional integradas, com periodicidade contínua ou predefinidas							
OE02/RE02	Muito alto/ Estratégico	<b>PC02</b> – Otimização do ambiente físico e tecnológico do IFS	Gerenciais/Suporte Áreas: PRODIN/PROGEP/PROAD/DTI/CAMPI	Conforme iniciativas prioritizadas no Plano Anual de Trabalho da (s) unidade (s) responsável (is)					Por meio de plataformas de monitoramento institucional integradas, com periodicidade contínua ou predefinidas							
OE03/RE03	Muito alto/ Estratégico	<b>PC03/04</b> – Reestruturação do modelo de governança e gestão de pessoas														
OE04/RE04.1																
OE04/RE04.2																
OE05/RE05.1	Muito alto/ Estratégico	<b>PC05</b> – Reestruturação do modelo de governança e gestão estratégica	Gerencial/Finalísticos e de Suporte Áreas: PRODIN/PROAD/PROGEP/ PROPEX/PROEN/DTI/CAMPI	Conforme iniciativas prioritizadas no Plano Anual de Trabalho da (s) unidade (s) responsável (is)					Por meio de plataformas de monitoramento institucional singulares ou integradas, com periodicidade contínua ou predefinidas							
OE05/RE05.2																
OE05/RE05.3																
OE06/RE06.1	Muito alto/ Estratégico	<b>PC06</b> – Implementação de normativos, metodologias e outros instrumentos aplicados macroprocessos gerenciais, finalísticos e de suporte do órgão														
OE06/RE06.2																
OE06/RE06.3																
OE07/RE07.1	Muito alto/ Estratégico	<b>PC07</b> – Estruturação de planos, programas e projetos institucionais, com base nas políticas institucionais implantadas nos macroprocessos finalísticos do IFS								Gerencial/Finalísticos e de Suporte Áreas: PRODIN/PROEN/PROPEX/ DTI/CAMPI	Conforme iniciativas prioritizadas no Plano Anual de Trabalho da (s) unidade (s) responsável (is)					Por meio de plataformas de monitoramento institucional singulares ou integradas, com periodicidade contínua ou predefinidas
OE07/RE07.1																
OE08/RE08	Muito alto/ Estratégico	<b>PC08</b> – Estruturação da gestão da evasão e da gestão de egressos no órgão														
OE09/RE09	Muito alto/ Estratégico	<b>PC09</b> – Estruturação de novos cursos fundamentados nas evidências de sua viabilidade														
OE10/RE010.1	Muito alto/ Estratégico	<b>PC10</b> – Articulação entre as ações de ensino e às de pesquisas aplicadas														
OE10/RE010.2																
OE10/RE010.3																
OE11/RE11	Muito alto/ Estratégico	<b>PC11</b> – Mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural														
OE12/RE012	Muito alto/ Estratégico	<b>PC 12</b> – Desenvolvimento e aproveitamento do potencial institucional em diferentes modalidades de ensino														
OE13/RE013	Muito alto/ Estratégico	<b>PC13</b> – Implantação de instrumentos de gestão de demandas inovadoras														

\*Nível de risco Muito Alto => indica um nível de risco além do apetite a risco da organização. Deverá ser analisado ao nível estratégico organizacional.